

“Terra da Luz” e os Movimentos Negros Cearenses

5. Políticas Públicas e Relações Étnico-raciais

Rosângela Ávila Ribeiro¹

Secretaria da Educação do Governo do Estado do Ceará -
SEDUC

rosangelaavilaribeiro@gmail.com

Resumo

Existe uma cogitação que não há a existência de negros (as) no Ceará, uma concepção que é proposta pós abolição, onde a partir da libertação dos (as) escravizados (as) e com a conhecida nomeação do estado como “Terra da Luz”, se acredita também que no referido estado já não existem mais negros (as). Restaram poucos documentos que pontuam a presença negra no Ceará, no período escravocrata, o que provoca apagamento e esquecimento dos mesmos na história. Desta maneira, para melhor compreensão da presença negra na formação socioespacial cearense e sua (re)existência na contemporaneidade, este estudo que teve início na minha pesquisa de monografia, fundamentada em autores e autoras comprometidos (as) com a pesquisa crítica, busca compreender a atuação de alguns Movimentos Negros no Estado do Ceará, desde o período de escravatura até os dias atuais. Os movimentos negros são existentes desde o período escravocrata, ao qual apesar de grandes dificuldades, combate o racismo e trava lutas constantes na garantia de direitos a favor da população negra. Apesar das tentativas de apagamento, não há possibilidade de negar a sua atuação, tendo em vista a participação ativa dos mesmos nos cenários econômicos, políticos e sociais. Atualmente contamos com muitas organizações negras no Ceará, que lutam junto a órgãos públicos em reivindicação de ações afirmativas, assim como tem participação na luta para fazer valer a Lei 10.639/2003, que determina o ensino de história e cultura africana e afro-brasileira e Lei 11.645/08, que acrescenta o ensino da história e cultura indígena na Educação Básica.

Palavras Chave: Ceará; (re)existência; Movimento Negro.

¹ Professora na Rede Pública de Ensino da Secretária da Educação do Governo do Estado do Ceará - SEDUC